

PLANO ANUAL 2008



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
OBJECTIVOS	5
Objectivos Gerais	5
Objectivos Específicos	7
CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES	11

INTRODUÇÃO

Este Plano Anual, enquanto documento orientador das acções de treino e formação do Núcleo de Mergulho dos Bombeiros do Distrito de Portalegre, está organizado numa lógica trimestral, procurando-se repartir heterogeneamente os objectivos específicos pelos quatro trimestres, com as linhas de orientação gerais que a seguir descrevemos.

1. Simulação de possíveis incidentes. Como se exige, enquanto estratégia de aproximação a possíveis missões reais, continuaremos a construir cenários de treino, nos planos de água do Distrito, correspondendo aos locais identificados pelos Comandantes dos Corpos de Bombeiros do Distrito de Portalegre com maior probabilidade de incidente.

Para além destes planos de água, no corrente ano pretendemos desenvolver um treino conjunto com Bombeiros Mergulhadores que tenham responsabilidades de relevo na barragem do Alqueva, uma vez que pela sua dimensão e afluência de pessoas, a probabilidade de sermos mobilizados para intervenção naquele lago artificial é elevada.

2. Aumento do número de mergulhadores no quadro operacional. Não obstante a possibilidade de candidatar-mos novos elementos ao curso de nível 1, será dada uma atenção especial aos mergulhadores no quadro de reserva, procurando corrigir o elevado número de mergulhadores neste quadro, criando condições favoráveis ao regresso ao quadro operacional.

3. Formação de mergulhadores. Como em anos anteriores, serão preparados e acompanhados os elementos que venham a integrar cursos de bombeiro mergulhador de nível 2. A preparação e selecção de candidatos ao curso de Bombeiro Mergulhador, nível 1, planeada desde 2007, será desenvolvida, se vier a ter lugar algum curso desse nível, realizado pela Escola Nacional de Bombeiros.

4. Prática de treino em águas com corrente. Neste ano, da diversificada tipologia dos mergulhos, o mergulho em águas com corrente será privilegiado sempre que possível.

5. Dotação de bombeiros na especialidade de Guia de Mergulhadores. Na sequência do trabalho desenvolvido em 2007 com os bombeiros que regularmente apoiam as acções e treinos do Núcleo, nomeadamente nas acções de guia de mergulhador, para neste ano iremos desenvolver um processo de formação direccionado para uma nova classe de especialistas a criar no NMERG 12, exactamente os Guias de Mergulhadores.

6. Formação dos condutores de embarcação. Continuaremos a proporcionar práticas direccionadas aos condutores de embarcação credenciados, fundamentalmente àqueles que frequentaram o processo de formação no ano anterior.

7. Recepção de outros grupos de intervenção em resgate aquático. Este ano é-nos devido receber uma delegação de bombeiros mergulhadores do Distrito de Castelo Branco, correspondendo à nossa deslocação àquele Distrito no ano anterior.

Ainda no âmbito de parcerias com outras unidades de resgate aquático, iremos agendar um treino conjunto com o grupo de salvamento e resgate dos Bombeiros de Alcochete, nomeadamente para conjugação de esforços nas valências de sonar e acção de mergulho.

8. Formação de técnicos de emergência pré-hospitalar e hospitalar. As II Jornadas Técnicas de Mergulho assente na vertente das “Emergências Médicas no Mergulho”, não realizadas no ano anterior serão agendadas para o ano de 2008.

OBJECTIVOS

Objectivos Gerais

- Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas, particularmente da Resistência a esforços de média duração, visando-se performances físicas adequadas ao desenvolvimento das missões subaquáticas.
- Conhecer os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas na actividade de mergulho, de forma a contribuir para o êxito das missões, fundamentalmente em mergulhos de profundidade.
- Avaliar os níveis de ansiedade e autoconfiança nas intervenções de mergulho, a todos os intervenientes.
- Aplicar as técnicas de segurança e procedimentos de emergência subaquática, garantindo a segurança dos trabalhos.
- Aplicar correctamente os procedimentos das técnicas de buscas mais relevantes, cumprindo as manobras de execução planeadas.
- Aumentar a capacidade de manuseamento e habituação com os materiais e equipamentos existentes minimizando a probabilidade de ocorrência de acidente.
- Manter os níveis de coesão, sentido de entre ajuda e espírito de equipa entre os membros do Núcleo, favorecendo o sucesso das missões.
- Manter o equipamento e materiais em perfeito bom estado e em prontidão permanente, através de acções de revisão padronizadas.

- Usar de forma regular e sistemática os métodos de comunicação em mergulho adoptados no seio do Núcleo.
- Aplicar regras de ética profissional, mantendo o sigilo e o respeito pelos aspectos emocionais de terceiros, que envolvem este tipo de missões.
- Desenvolver as capacidades de condução e manobra de embarcações, dos condutores de embarcação credenciados, e familiariza-los no domínio das intervenções de mergulho, com destaque para procedimentos de emergência e comunicações.
- Aumentar a segurança e a qualidade do socorro numa possível situação de acidente com um mergulhador, através da formação de técnicos de emergência do Distrito.

Objectivos Específicos

1º Trimestre

- Desenvolver as capacidades de utilização de fato seco, permitindo o domínio do equipamento nas diversas fases de um mergulho, sempre com controlo dos procedimentos de segurança e eficácia na acção.
- Avaliar as condições dos mergulhadores no quadro de reserva, proporcionando durante o primeiro semestre, o retorno ao grupo de mergulhadores operacionais.
- Fomentar conhecimentos teórico-práticos aos guias de mergulhadores, nomeadamente, sobre equipamentos e material, comunicações, segurança no mergulho e técnicas de busca.
- Preparar e seleccionar entre os novos candidatos ao curso de Bombeiro Mergulhador, aqueles que apresentem melhores resultados, tendo em conta os pré-requisitos, provas técnicas de avaliação e avaliação psicológica.
- Desenvolver aptidões específicas aos candidatos seleccionados para os curso de mergulhadores, nível 1 e nível 2 a realizar no ano de 2008, facilitando o seu ingresso nas formações respectivas.
- Desenvolver capacidades técnicas de operação em águas com corrente, adaptando os procedimentos técnicos de mergulho das diversas buscas assim como os procedimentos relativos à condução de embarcações.

2º Trimestre

- Aumentar a capacidade de execução na técnica de busca por linha de mergulhadores, a profundidades superiores a 10 metros.
- Operar em conjunto com outras unidades especializadas no socorro aquático, procurando a interligação entre outros grupos de mergulhadores e/ou com outros especialistas com acções diferentes mas complementares.
- Melhorar a execução dos procedimentos específicos da busca circular, em acções de pares.
- Desenvolver capacidades técnicas de operação em águas com corrente, adaptando os procedimentos técnicos de mergulho das diversas buscas assim como os procedimentos relativos à condução de embarcações.
- Fomentar conhecimentos teórico-práticos aos guias de mergulhadores, nomeadamente, sobre equipamentos e material, comunicações, segurança no mergulho e técnicas de busca.
- Acompanhar os mergulhadores envolvidos em processos de formação, num apoio teórico-prático adequado às dificuldades que vivenciem;
- Fomentar a partilha e aquisição de conhecimentos no âmbito das “Emergências Médicas no Mergulho”, através de momento próprio, envolvendo elementos exteriores ao Núcleo.

3º Trimestre

- Cumprir o estabelecido no Regulamento do Núcleo de Mergulho do Distrito de Portalegre, efectuando a avaliação dos mergulhadores para a época balnear de 2008.
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca de progressiva, num trabalho desenvolvido individualmente.
- Melhorar a capacidade de actuação em período nocturno, sempre que se considere a existência de condições de segurança.
- Identificar e compreender os factores ansiogénicos no mergulho de resgate em águas fechadas.
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca de rocéga por mergulhadores, com interiorização dos procedimentos de comunicações próprios desta técnica de busca.
- Melhorar a intervenção em mergulho profundo, desenvolvendo a capacidade de resistência a baixas temperaturas, sem perda de coerência operativa.
- Desenvolver a capacidade técnica dos procedimentos específicos de mergulhos com tecto, numa segurança permanente.
- Desenvolver capacidades técnicas de operação em águas com corrente, adaptando os procedimentos técnicos de mergulho das diversas buscas assim como os procedimentos relativos à condução de embarcações.

4º Trimestre

- Desenvolver novos materiais de apoio às operações de buscas, perante as necessidades sentidas.
- Efectuar uma revisão geral a todos os equipamentos propondo a reparação e/ou a aquisição de novos equipamentos, para uma melhoria da capacidade de intervenção.
- Melhorar os procedimentos técnicos de operação com globos de reflutuação, adequando a selecção e quantidade destes equipamentos a aplicar numa situação.
- Aumentar os conhecimentos teóricos relativos aos fenómenos fisiológicos que envolvem a actividade de mergulho.
- Melhorar a capacidade técnica na execução de busca circular controlada à superfície, adaptando-se aos procedimentos próprios desta variante da técnica base.
- Desenvolver a capacidade de manuseamento de materiais e ferramentas, numa execução cumpridora das instruções emanadas, conseguindo manter a linha de execução, ainda que haja necessidade emergente de resolução de algum obstáculo não previsto.

CALENDARIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

- Por norma os treinos terão uma sessão teórica e uma sessão prática, directamente relacionadas entre si.

Fevereiro

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 8 (sexta) 20.00	BV Alter do Chão	-----	Avaliação dos Mergulhadores Análise de 2007 Plano Anual 2008	Reunião Geral de Mergulhadores, condutores de embarcação e elementos de apoio
Dia 23 (sábado) 09.00 – 16.00	Piscinas Municipais de Portalegre (BV Portalegre)	Fato seco; Comunicações; Saltos para a água; Destrezas elementares.	Mergulho com fato seco; Função e responsabilidade do Guia de Mergulhador;	Avaliação dos Mergulhadores no quadro de reserva; Formação dos Guias de mergulhadores.

Março

<i>Data</i>	<i>Local</i>	<i>Tema prático</i>	<i>Tema Teórico</i>	<i>Observações</i>
Dia 15 (sábado) 09.00 – 13.00	Piscinas Municipais de Ponte de Sor	Preparação de candidatos às provas do curso nível 2	-----	Formação para Mergulhadores candidatos ao Curso da Marinha
Dia 29 (sábado) 09.00 – 16.00	Rio Guadiana (BV Elvas)	Mergulho de Corrente Busca progressiva;	Busca progressiva; Comunicações por linha.	Formação dos Guias de mergulhadores

Abril

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 26 (Sábado) 10.00 – 17.00	Barragem do Caia (Campo Maior)	Técnica de linha de mergulhadores	Técnica de linha de mergulhadores	Treino com sonar Equipa BV Alcochete

Maio

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 31 (sábado) 09.00 – 17.00	Rio Tejo (BV Nisa)	Buscas circulares pares	A Busca Circular	Convite aos Mergulhadores Distrito Castelo Branco

Junho

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 21 (Sábado) 09.00 – 17.00	Alqueva (BV a definir)	Busca Progressiva	Livre	Parceria com Mergulhadores do Distrito de Évora ou Beja

Julho

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 19 (sábado) 19.00 – 24.00	Barragem de Montargil (BV Ponte de Sor)	Técnica de busca progressiva individual;	Segurança em Mergulho nocturno	Realização das PAAM

Agosto

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 30 (sábado) 09.00 – 17.00	Barragem do Maranhão (BV Avis)	Técnica de busca progressiva individual;	Factores ansiogénicos em mergulho de resgate	Realização das PAAM

Setembro

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 20 (sábado) 09.00 – 18.00	Barragem da Apartadura (BV Marvão)	Técnica de Rocéga por linha	Mergulho com tecto	Localização de uma habitação submersa

Outubro

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 25 (Sábado) 90.00 – 18.00	Barragem da Madalena (BV Sousel)	Reflutuação	Segurança em reflutuação	Reflutuação de viatura ligeira

Novembro

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 22 (sábado) 10.00 – 17.00	Barragem da Torralta (BV Fronteira)	Busca circular de superfície	Busca circular de superfície	Localização e resgate de um manequim

Dezembro

Data	Local	Tema prático	Tema Teórico	Observações
Dia 27 (sábado) 09.00 – 17.00	Rio Tejo (BM Gavião)	A definir mediante decorrer do ano	A definir mediante decorrer do ano	

Serão consideradas ainda outras actividades, nomeadamente, representações, acções de formação ou convites que o Núcleo, vier a receber no ano de 2008.

Será posteriormente agendada a data para realização das II Jornadas do NMERG 12, “Emergências Médicas no Mergulho”.

Serão ainda desenvolvidos esforços para um possível treino diferenciado a ter lugar no Centro de Instrução de Operações Especiais, em Lamego.

O Supervisor do NMERG 12,

Simão Luís Pechirra Velez

O Comandante Distrital de Bombeiros do
Distrito de Portalegre,

Luís Belo Costa